

MUNICÍPIO DE VINHAIS

CÂMARA MUNICIPAL

REUNIÃO ORDINÁRIA

DATA: 2003/01/27

ACTA N.º 2/2003

Presenças:-----

Presidiu: José Carlos Taveira, presidente.-----

Vereadores:-----

- José Manuel Rodrigues;-----
- Américo Jaime Afonso Pereira;-----
- José António Baía;-----
- Salvador dos Santos Marques;-----
- Carlos Alberto Miranda Monteiro;-----
- Eurico Fernandes Gonçalves.-----

Local da reunião: Salão Nobre dos Paços do Município.-----

Hora de abertura: Catorze horas e quarenta e cinco minutos.-----

Hora de encerramento: Dezassete horas e vinte minutos.-----

Secretariou: Fernando Joaquim Martins, chefe da Divisão Administrativa e Financeira.-----

1 - Período de antes da ordem do dia -----

ORDEM DO DIA

2 - Acta da reunião anterior-----

3 - Execução de obras públicas-----

4 – Assuntos deferidos no uso de competências delegadas-----

5 - Resumo diário de tesouraria-----

6 – Obras públicas-----

6.1 – Construção do caminho municipal entre Mofreita e Moimenta – 2.^a fase – lanço entre Mofreita/Ponte do Couço-----

6.1.1 – Substituição de caução-----

6.1.2 – Alterações ao projecto-----

7 – Participação na sociedade Ecomadeiras – Madeiras Nobres de Vinhais, Ld.^a-----

8 – Sistema de controlo interno - aprovação-----

9 – Transportes escolares – alteração do circuito E 10-----

10 – Agrupamento vertical sul – apoio à festa de natal-----

1 – PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA-----

O Senhor vereador Carlos Alberto Miranda Monteiro solicitou a palavra, que o Senhor presidente lhe concedeu, para intervir neste período.-----

Disse o Senhor vereador que como o Senhor presidente da Junta de Freguesia de Vale das Fontes lhe comunicou o seu desagrado por a Câmara Municipal executar obras na

Freguesia sem o seu conhecimento, gostaria de ser esclarecido se a Câmara Municipal tem agido assim e porquê.-----

O Senhor presidente disse que a intervenção municipal, dentro das respectivas competências, não carece de consentimento ou conhecimento prévio do Senhor presidente da Junta. No entanto, disse, a colaboração entre os órgãos deve ser promovida. Continuou afirmando que, não faz diferença no relacionamento com os Presidentes das Juntas de Freguesia em função das cores partidárias, reconheceu que tem algumas dificuldades de relacionamento pessoal com o presidente da Junta referido, o que não prejudica o investimento municipal na Freguesia, nem o relacionamento institucional. Reforçou que muitas das actividades da Junta têm merecido o apoio municipal, sendo que é impossível atender a todas as solicitações, o que aliás também acontece com muitas mais Juntas.-----

O Senhor presidente disse ainda que as duas situações que despoletaram essa reacção já estavam previstas desde o mandato anterior. Altura em que o actual presidente da Junta de Freguesia de Vale das Fontes não desempenhava tais funções.-----

O Senhor vereador perguntou se os pedidos de colaboração são sempre reduzidos a escrito.-----

O Senhor presidente disse que nem sempre.-----

O Senhor vereador discordou de tal procedimento e acrescentou que quem representa a Junta de Freguesia é o seu presidente, pelo que as iniciativas dos vogais só podem acontecer em substituição daquele.-----

O Senhor vereador Eurico Fernandes Gonçalves, depois de autorizado pelo Senhor presidente, usou da palavra neste período para apresentar a sua preocupação pela falta de intervenção na conduta que serve a ETAR, onde uma das tampas está constantemente a deitar para fora, o que danifica o pavimento da estrada, perfeitamente visível, para além das consequências inerentes ao tipo de substâncias que ficam na via pública.-----

O Senhor presidente respondeu que a conduta em causa tem de ser substituída, porque, em tempo de chuva, deixa infiltrar as águas pluviais, cujo escoamento se torna incomportável para as suas dimensões.-----

O Senhor vereador chamou a atenção ainda para o troço da estrada, após o cemitério de Vila Verde, que com chuva e formação de geada, a manter-se nas condições em que actualmente se apresenta, pode provocar acidentes, que acrescentou, poderia ter assistido há poucos dias atrás, quando a viatura que seguia à sua frente assumiu uma trajectória quase desgovernada. Considera então que, se impõe uma intervenção de forma a escoar as

águas do pavimento da via.-----

O Senhor presidente informou saber que o cantoneiro da Direcção de Estradas de Bragança limpou as bermas nesse troço, mas, e se tal não se mostrar suficiente, os serviços municipais tratarão de reparar a situação.-----

O Senhor vereador disse ainda que, aquando da realização da feira do fumeiro os moradores do perímetro do parque municipal de exposições têm sido impedidos, noutras edições, de aceder às suas residências.-----

O Senhor presidente disse desconhecer quaisquer dificuldades desta ordem mas a organização da feira receberá indicações para as solucionar antecipadamente.-----

O Senhor vereador Américo Jaime Afonso Pereira solicitou cópia do despacho de delegação de competências do presidente da Câmara nos dirigentes. Conforme determinado pelo Senhor presidente, o secretário da reunião procedeu à entrega da solicitada cópia, quase de imediato.-----

2 – ACTA DA REUNIÃO ANTERIOR-----

A acta da reunião anterior, previamente distribuída aos Senhores vereadores por fotocópia, depois de lida, foi aprovada por maioria, com a abstenção dos Senhores vereadores Carlos Alberto Miranda Monteiro e Eurico Fernandes Gonçalves, por não terem estado presentes na respectiva reunião.-----

3 – EXECUÇÃO DE OBRAS PÚBLICAS-----

Foi tomado conhecimento da situação das obras municipais em curso, quer por empreitada, quer por administração directa, cuja relação foi previamente enviada aos Senhores vereadores, e que fica arquivada junto a esta acta.-----

4 – ASSUNTOS DEFERIDOS NO USO DE COMPETÊNCIAS DELEGADAS-----

Foi tomado conhecimento dos assuntos deferidos no uso de competências delegadas, também previamente comunicados aos Senhores vereadores, e que ficam arquivados junto a esta acta.-----

5- RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA-----

Foi tomado conhecimento do resumo diário de tesouraria, referente ao dia vinte e quatro de Janeiro de dois mil e três, que acusa os seguintes saldos:-----

Em Dotações Orçamentais-----367.349,96 €

Em Dotações Não Orçamentais-----317.635,71 €

6 – OBRAS PÚBLICAS-----

6.1 – CONSTRUÇÃO DO CAMINHO MUNICIPAL ENTRE MOFREITA E MOIMENTA – 2.ª FASE – LANÇO ENTRE MOFREITA/PONTE DO COUÇO-----

6.1.1 – SUBSTITUIÇÃO DE CAUÇÃO-----

A firma Pasnor – Pavimentos Asfálticos do Nordeste, Ld.^a, adjudicatária da empreitada de construção do caminho municipal em causa, solicitou por escrito, substituição da caução, pela retenção de 10% dos pagamentos a efectuar, de acordo com o disposto no n.º 3, art.º 112.º, do D.L. n.º 59/99, de 2 de Junho.-----

O chefe da Repartição Financeira através da informação n.º 1, de 24.01.2003, que se arquiva junto a esta acta, informou que a substituição requerida não se enquadra no espírito da Lei pelo que não deveria ser dispensada.-----

Deliberado, por unanimidade e em minuta, concordar com a informação prestada e não conceder a substituição da caução solicitada.-----

6.1.2 – ALTERAÇÕES AO PROJECTO-----

O Senhor presidente disse que o Gabinete de Apoio Técnico da Terra Fria Transmontana sob proposta do empreiteiro aconselha a proceder a duas alterações ao projecto para construção do caminho municipal referido em epígrafe, nos termos das duas informações recebidas por todos os membros, e que se arquivam junto a esta acta.-----

O Senhor vereador Carlos Alberto Miranda Monteiro, no uso da palavra, estranhou que quem projectou a obra altere agora os considerandos do projecto sem qualquer justificação. Da informação do Gabinete de Apoio Técnico da Terra Fria Transmontana não se percebe porquê que a previsão de volume de tráfego, que agora é considerado para fundamentar a alteração, não tivesse sido levado em conta para a elaboração do projecto inicial.-----

O Senhor presidente disse não duvidar da honestidade dos técnicos responsáveis pelo processo, e que as alterações propostas se devem mais a meros métodos de trabalho do que a erro de projecção.-----

O Senhor vereador Salvador dos Santos Marques disse recear que a redução da camada de betuminoso venha a provocar a quebra precoce do pavimento, como já aconteceu em obras recentes, realçou.-----

O Senhor vereador Eurico Fernandes Gonçalves afirmou não compreender que as alterações aconteçam quase por sistema, e defendeu que os técnicos municipais deveriam informar estes processos para tentar dirimir dúvidas que ainda restam.-----

Depois de discutidas as propostas o Senhor Presidente colocou o assunto a votação.-----

Os Senhores vereadores José Manuel Rodrigues e José António Baía, votaram favoravelmente ressaltando que não têm conhecimentos técnicos para avaliar as mesmas propostas, pelo que confiam no proposto por aqueles que têm tais conhecimentos.-----

Os Senhores vereadores Eurico Fernandes Gonçalves e Carlos Alberto Miranda Monteiro abstiveram-se por considerar que as propostas não estão suficientemente fundamentadas.---

O Senhor vereador Salvador dos Santos Marques votou a favor, confiando nos técnicos responsáveis pelas propostas.-----

O Senhor vereador Américo Jaime Afonso Pereira considerou que a iniciativa deveria ser do Gabinete de Apoio Técnico da Terra Fria Transmontana e não do empreiteiro, e embora confie sempre nos pareceres técnicos, votou contra, “dado que segundo o parecer a alteração fundamenta-se na previsão de tráfego baixo, uma vez que esta questão tem a ver com questões políticas, não cabendo aos técnicos decidir do uso a dar à mesma via”.-----

Deliberado, por maioria e em minuta, com quatro votos a favor, duas abstenções e um voto contra, aprovar as alterações ao projecto de construção do caminho municipal entre Mofreita e Moimenta – 2.ª fase – lanço entre Mofreita/Ponte do Couço.-----

7 – PARTICIPAÇÃO NA SOCIEDADE ECOMADEIRAS – MADEIRAS NOBRES DE VINHAIS, LDA-----

O Senhor presidente propôs a participação do município na constituição da EcoMadeiras – Madeiras Nobres de Vinhais, Ld.^a. De acordo com a informação do chefe da Divisão de Veterinária e Desenvolvimento Rural, Duarte Manuel Diz Lopes, distribuída aos Senhores

vereadores, e que se arquiva junto a esta acta, explicou os objectivos desta iniciativa e a necessidade do envolvimento do município.-----

Em face dos esclarecimentos suscitados pelos membros, o Senhor presidente solicitou a presença do dirigente atrás referido, que disse:-----

- 1) feita uma análise inicial foi possível reunir alguns indicadores que aconselham este investimento, como sejam, a produção florestal no concelho, mais ou menos 150 000 hectares, as condições em que as serrações actuais operam, quase obsoletas, e a necessidade sentida e demonstrada pelos operadores desta actividade.-----
- 2) a vertente essencial da actividade da sociedade será prestar serviços de serração e apresentar alguns produtos acabados, como o soalho e o rodapé, que o mercado determinará, sem esquecer a produção da madeira.-----
- 3) o investimento, que não se prevê superior a 500 000 €, pode ser financiado pela Medida Agro em mais de 50% se o capital social for maioritariamente privado, sendo que para a constituição é exigido o valor de 50 000 €-----
- 4) haverá necessidade de constituir a sociedade para se arrancar com o processo de licenciamento, condições para apresentar candidatura à medida referida.-----

O Senhor vereador Carlos Alberto Miranda Monteiro disse reçar que não haja matéria-prima para sustentar esta actividade.-----

O Senhor vereador Américo Jaime Afonso Pereira indagou o chefe da Divisão de Veterinária e Desenvolvimento Rural sobre:-----

- 1- Quem elaborou o memorando que acompanha a sua informação?-----
- 2- Quantos postos de trabalho se pretendem criar?-----
- 3- Qual a mais valia para os produtores de madeira?-----
- 4- Outros precedentes de intervenção municipal nesta área.-----

O chefe da Divisão de Veterinária e Desenvolvimento Rural respondeu pela mesma ordem:-----

- 1- O memorando foi elaborado nos serviços da divisão em particular pelo eng.º florestal, Francisco Gilberto Bernardes, e que como anexo à informação assinada por si mesmo, torna-se parte desta.-----
- 2- Nesta altura não é possível afirmar o número de postos de trabalho a criar.-----
- 3- Considera que os produtores podem obter melhores preços porque as despesas de transporte serão menores.-----
- 4- Na região não há outros exemplos de investimento municipal nesta actividade.-----

Deliberado, por unanimidade, autorizar a participação do município na constituição da Ecomadeiras – Madeiras Nobres de Vinhais, Ld.ª, e submeter à aprovação da Assembleia Municipal, nos termos da alínea m), n.º 2, art.º 53.º, da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro.-

O Senhor vereador Américo Jaime Afonso Pereira ditou para a acta a seguinte declaração de voto:-----

“Foi-me distribuído para a última reunião de câmara um comunicado elaborado pelo engenheiro florestal da autarquia e pelo chefe da divisão onde se expõe a situação actual da floresta, nomeadamente, objectivos da produção, estrutura comercial da sociedade, a constituição, diagnóstico e análise estratégica, como na presente reunião esteve também o chefe da Divisão de Veterinária e Desenvolvimento Rural que complementou algumas informações, que já me haviam sido prestadas, que opinou no sentido da necessidade deste projecto, voto favoravelmente”.-----

8 – SISTEMA DE CONTROLO INTERNO - APROVAÇÃO-----

O Senhor Presidente apresentou o sistema de controlo interno, previamente enviado aos Senhores vereadores, por fotocópia, e que fica arquivado junto a esta acta.-----

Depois de analisado e discutido o assunto, foi deliberado, por maioria e em minuta, aprovar o sistema de controlo interno, com seis votos a favor e uma abstenção do Senhor vereador Eurico Fernandes Gonçalves, por considerar que não reúne conhecimentos para apreciar matéria tão técnica.-----

9 – TRANSPORTES ESCOLARES – ALTERAÇÃO AO CIRCUITO E 10-----

O Agrupamento Norte de Escolas de Vinhais informou, por escrito, que o aluno Ruben Ferreira Santos tinha sido transferido da EB1 de Vinhais para a EB1 de Edral, havendo necessidade de efectuar o seu transporte de Brito de Lomba para Edral.-----

O chefe da Divisão Educativa e Sócio – Cultural, através da informação n.º 3/2003, de 20 de Janeiro, que se arquiva junto a esta acta, tal como o documento do Agrupamento, informou que para efectuar o transporte do cruzamento até Brito de Lomba, ao valor do

circuito E10 acresce a quantia de mais 2,00 €/dia, depois de ouvido o adjudicatário do circuito.-----

Deliberado, por unanimidade e em minuta, alterar o circuito E10 – Sandim – Edral, para circuito E10 – Sandim – Brito de Lomba – Edral, e alterar o valor da adjudicação de 12,50 €/ dia para 14,50 €/ dia, que se mantém no Senhor Raúl dos Santos.-----

10 – AGRUPAMENTO VERTICAL SUL – APOIO À FESTA DE NATAL-----

O Agrupamento Vertical Sul solicitou, verbalmente, um apoio financeiro para a animação da festa de natal realizada nas instalações da Escola E.B. 2,3 de Vinhais.-----

A técnica superior de sociologia, Maria José Gomes, através da informação n.º 2/03, de 21 de Fevereiro, que fica arquivada junto a esta acta, solicita autorização para pagamento de 150 € pelo serviço prestado do artista de teatro, Ramiro Alberto Fernandes Pires.-----

Deliberado, por unanimidade, autorizar o pagamento de cento e cinquenta euros (150,00 €) ao artista de teatro Ramiro Alberto Fernandes Pires.-----

E eu, chefe da Divisão Administrativa e Financeira,
a redigi e assino.-----
